

Por: Marcílio Albuquerque

A Prefeitura de Olinda apresentou, nesta terça-feira (25.09), o resultado do Plano de Mobilidade Urbana (Plamob), fruto de um trabalho conjunto envolvendo poder público e todos os segmentos da sociedade. O trabalho é considerado o principal instrumento de planejamento dos sistemas de circulação e transporte da cidade, com diretrizes de curto, médio e longo prazos, capazes de beneficiar toda a população. O próximo passo é o envio da minuta do projeto para a aprovação na Câmara Municipal, com a missão de transformá-lo em legislação.

Entre os pilares do plano figuram a melhoria do transporte de passageiros, com a promoção de veículos não motorizados; o uso racional do automóvel; o planejamento integrado do uso do solo e, sobretudo, a infraestrutura de todo o sistema. De acordo com o secretário de Transportes e Trânsito de Olinda, Jonas Ribeiro, a conclusão do Plamob representa um importante avanço. “Discutir mobilidade é um desafio para as grandes cidades e se fez necessário o trabalho integrado de especialistas e a efetiva participação popular”, ressaltou o gestor, lembrando que Olinda é pioneira na apresentação desta política.



Plano de Mobilidade Urbana (Plamob), fruto de um trabalho conjunto envolvendo poder público e todos os segmentos da sociedade. Foto: Alice Mafra / PMO

Como norteadores, a nova ferramenta se baseou em oito pontos relevantes, sendo eles: o transporte não motorizado (pedestres e ciclistas); o transporte público coletivo; o transporte público individual (táxi); a infraestrutura do sistema de mobilidade urbana; a participação popular; o espaço público; a carga e descarga e, por fim, o transporte individual. O encontro, realizado no auditório do Palácio dos Governadores, contou com a presença do prefeito de Olinda, Professor Lupércio, além de representantes da Caixa Econômica Federal, financiadora de recursos, e do grupo Tectran/Systra, consultoria contratada para os estudos.

O processo de construção do Plano foi dividido em quatro produtos. O primeiro foi um diagnóstico, mapeamento da cidade e o que o município sofria em mobilidade, desde a parte de transporte público até o transporte individual. O segundo são os empreendimentos e cenários, o que está sendo feito, as grandes obras de infraestrutura e o que isso traz de positivo para a mobilidade. O terceiro é o plano estratégico para execução dos cenários, como isso vai acontecer de fato. O último é um plano de gestão e de comunicação, para que todos tenham acesso, como passa a ocorrer a partir de agora.

De acordo com a diretora de Mobilidade de Olinda, Karla Leite, à frente da medida, a finalidade do plano é a construção de uma cidade com desenvolvimento inclusivo, qualidade urbana e ambiental, assim como a obtenção de um lugar agradável de se viver. “São indicativos para melhorias que envolvem motoristas, motociclistas, pedestres e toda a sociedade. Os mecanismos passam por acessibilidade nas calçadas, instalação e manutenção de bicicletários, regulamentação de estacionamentos e a otimização dos principais corredores da cidade”, ressaltou.

INTERNET

Os resultados do Plano de Mobilidade de Olinda estão ao alcance da população, com um portal exclusivo na internet dispondo de todos os materiais: www.plamob.olinda.pe.gov.br. O espaço interativo também permanece coletando sugestões e apontamentos, com o propósito de um aperfeiçoamento permanente. Ao todo, desde o início do processo, foram realizadas 13 oficinas com a população de Olinda, em diferentes locais e contemplando todos os bairros do município.



Plano de Mobilidade Urbana (Plamob), fruto de um trabalho conjunto envolvendo poder público e todos os segmentos da sociedade. Foto: Alice Mafra / PMO



Plano de Mobilidade Urbana (Plamob), fruto de um trabalho conjunto envolvendo poder público e todos os segmentos da sociedade. Foto: Alice Mafra / PMO



Plano de Mobilidade Urbana (Plamob), fruto de um trabalho conjunto envolvendo poder público e todos os segmentos da sociedade. Foto: Alice Mafra / PMO